

Vamos abrir em Neemias para o nosso estudo desta noite.

Neemias se apresenta no primeiro versículo do capítulo um e a data da escrita desta profecia é o vigésimo ano de Artaxerxes, que era enteado da rainha Ester. Então, se você estivesse escrevendo numa ordem cronológica, o livro de Ester se encaixaria em algum lugar entre Esdras e Neemias. Este Artaxerxes na verdade é enteado de Ester, filho de Artaxerxes, o marido dela. Então, o vigésimo ano seria o vigésimo ano do reinado deste Artaxerxes em questão. Ester, na verdade, ficaria antes de Esdras e Neemias. Então você está no vigésimo ano do reinado de Artaxerxes, no palácio de Susã.

E o seu irmão Hanani (nós vamos ver no capítulo sete que ele é irmão de Neemias) tinha estado em Jerusalém. Quando ele voltou de Jerusalém, Neemias perguntou a ele sobre o estado e as condições da cidade santa.

Agora, Neemias nasceu no cativeiro. Na verdade, faz quase noventa anos que os primeiros cativos retornaram a Israel. Em 536 a.C., Ciro deu ordens para o retorno a Israel e para a reconstrução do templo, e agora é cerca de 445 a.C. Então isto ocorre cerca de noventa, ou noventa e um anos depois; são cento e sessenta anos desde o começo do cativeiro na Babilônia.

Então, Neemias nunca esteve em Jerusalém. Ele nunca viu o templo. Mesmo assim, no seu coração ele se identifica com Jerusalém e com o templo. Um salmo do cativeiro é o Salmo 137. O salmo começa dizendo que os que estavam cativos na Babilônia penduraram as suas harpas nos salgueiros, sentaram-se e choraram junto ao grande rio. E nesse salmo há um lamento: “Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha direita da sua destreza e apegue-se-me a língua ao meu paladar” (Salmo 137: 5-6). Então, é interessante como Deus imprimiu Jerusalém no coração de cada judeu. Até mesmo daqueles que nunca a viram. De certa forma um amor por Jerusalém está gravado nos corações deles. Ela é parte deles. Eles não têm como evitar. É uma parte deles, é algo que Deus gravou nos seus corações: um grande amor e desejo por Jerusalém.

Além disso as Escrituras mandam (ordenam) que eles orem pela paz de Jerusalém. E nas comemorações da Páscoa, não importa em que lugar do mundo eles estejam quando a observam, eles fazem uma afirmação: “Este ano aqui. No próximo ano em

Jerusalém”. E ir para Jerusalém parece ser o desejo e o sonho de todo judeu.

Eu recebi uma carta, outro dia, de um bom amigo nosso, David Aziel. Muitos de vocês que estiveram nas nossas excursões a Israel o conhecem. Ele estava planejando visitar a Califórnia neste verão, mas ele não pôde porque eles compraram um terreno em Jerusalém para construir uma casa para eles. E ele começou a escrever sobre a alegria que eles estavam experimentando de poderem possuir um pedaço de terra em Jerusalém. E ele disse: “Esta santa e linda cidade que Deus escolheu”. E ele começou a se expressar num crescendo sobre Jerusalém. É uma coisa que está no coração deles; eles não conseguem evitar. Está lá. É uma coisa que Deus colocou neles.

Tem alguma coisa naquela cidade. Existe uma aura, um certo charme, existe uma magia que, na primeira vez que você a visita, você se vê chorando sem conseguir se controlar. Tem alguma coisa naquela cidade. Esta é Jerusalém. Há uma sensação; tem alguma coisa de Deus lá. Deus disse que jamais iria tirar os Seus olhos de Jerusalém.

Então, Neemias é um verdadeiro patriota; sem nunca ter visto Jerusalém o seu coração está lá. Os seus desejos estão nela. E ele pergunta ao seu irmão sobre o estado de Jerusalém, sobre o estado da cidade e do povo. E ele recebeu um relato muito desanimador de Hanani. Os remanescentes do povo que ficaram lá estão desencorajados. Os seus inimigos os estão atormentando. Os portões da cidade foram queimados. Os muros estão em ruínas. O povo está em muita angústia (aflição) e vergonha.

E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus (1:4).

Então isto lhe trouxe muita tristeza ao coração. E sendo um verdadeiro patriota, ao ouvir sobre a triste condição de Jerusalém ele chorou e lamentou. E depois ele jejuou por alguns dias enquanto orou. Agora, Neemias é um homem de oração e ele está sempre orando a Deus. E em todo o livro, este é um dos aspectos importantes no seu estudo do livro de Neemias: tomar nota da vida de oração de Neemias. Nem sempre é necessário fazer longas orações. Às vezes ele ora em voz baixa, num momento em que as coisas estão acontecendo e quando ele precisa de sabedoria ou orientação especial. Ele diz apenas: “Senhor, guia-me”. Ou: “Senhor, fortaleça-me”. Ou: “Senhor, Ajude-me agora”. Mas ele está sempre fazendo essas pequenas orações ao Senhor.

Agora, a sua oração está aqui no capítulo um:

E disse: Ah! Senhor Deus dos céus, Deus grande e terrível! Que guarda a aliança e a

benignidade para com aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos (1:5);

Agora, na sua oração ele reconhece a fidelidade de Deus. “Deus, o Senhor guarda as Suas promessas. O Senhor guarda a aliança com o Seu povo”. E ele reconhece que a destruição de Jerusalém e o cativo do povo fazia parte do juízo de Deus ao manter a Sua palavra. Ele reconhece que Deus tinha advertido o povo que se eles abandonassem o Senhor, eles seriam abandonados pelo Senhor. Eles foram avisados. E Neemias, na sua oração a Deus, reconhece e admite (confessa) a fidelidade de Deus. “Senhor, o Senhor nos disse, por meio de Moisés, que se nós nos desviássemos de Ti nós seríamos expulsos da terra”. E desta forma ele reconhece a fidelidade de Deus e da Sua Palavra. Mas Deus também prometeu que se o povo voltasse para Ele, Ele os levaria de volta à terra.

Então ele lembra Deus das promessas que Ele fez ao povo.

Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: Vós transgredireis, e eu vos espalharei entre os povos. E vós vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, de lá os ajuntarei (...) (1:8-9),

E ele lembra Deus das Suas promessas e da Sua Palavra; depois ele pede a Deus que abençoe o povo e que mostre a Sua grande mão de poder sobre eles.

Então, depois de vários dias ele esteve diante do rei segurando o copo de Artaxerxes, pois Neemias era o copeiro do rei. Então agora nós vamos prosseguir. Vocês lembram? A história começou no mês de dezembro e agora nós estamos no mês de abril, e ele está levando o copo para o rei, mas ele ainda está muito preocupado, meses depois, por causa das condições de Israel. E o rei pergunta o motivo da sua tristeza.

Capítulo 2

“Você nunca esteve triste na minha presença antes, o que está acontecendo?” Então Neemias abre o seu coração. Na verdade, o rei lhe faz uma pergunta porque ele percebeu algo. Ele disse; “Obviamente é tristeza de coração. O que aconteceu?” Neemias respondeu:

Viva o rei para sempre! (2:3)

E ele contou ao rei a situação dos seus compatriotas. Sobre os que tinham voltado, sobre as notícias que ele tinha recebido e que o peso no seu coração era por causa

das condições de Jerusalém, daquela amada cidade. Ele disse:

(...), Então orei ao Deus dos céus, E disse ao rei: (...) (2:4-5),

Então, ele está conversando com o rei e durante a conversa ele faz uma oração a Deus. “Então orei ao Deus dos céus. E disse ao rei: ‘Eu gostaria de ter permissão para ir a Jerusalém por um tempo para ver o que eu poderia fazer para ajudar o povo que lá está’. E o rei diz: ‘Bom, quanto tempo durará a sua viagem?’” Ele diz ao rei quando ele estará de volta. E então o rei lhe deu cartas (de autoridade?) e ele se tornou o Tirshatha, isto é, o governador nomeado pelo rei para voltar a Jerusalém e para governar aquela área. O período que Neemias esteve em Jerusalém acabou sendo de doze anos. Então, o rei deu a ele ordens para voltar e restaurar e reconstruir a cidade de Jerusalém; ele deu autoridade, a ordem.

Agora, esta é uma das datas mais importantes na história: o dia em que o rei deu a Neemias a ordem (autorização) de restaurar e reconstruir Jerusalém. Porque em Daniel capítulo nove nós vemos que setenta e sete semanas foram determinadas sobre a nação de Israel, e desde a ordem para restaurar e reconstruir Jerusalém até a vinda do Príncipe Messias seria sete semanas, e sessenta e duas semanas, ou 483 anos (Daniel 9:24-25). Então aqui, em catorze de março de 445 a.C., Neemias recebeu a ordem de restaurar e reconstruir Jerusalém. Uma das datas mais importantes na história do mundo, porque a partir desta data pôde-se (pode-se) determinar a data da vinda do Messias.

Seriam quatrocentos e oitenta e três anos. Esta é a ordem dada para a restauração de Jerusalém, para a reconstrução da cidade. Então, assim como profetizado na Palavra de Deus, quatrocentos e oitenta e três anos mais tarde, anos babilônicos de trezentos e sessenta dias, Jesus teve a Sua entrada triunfal na cidade de Jerusalém, em 6 de abril de 32 d.C.

Agora Daniel disse: “E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo” (Daniel 9:26). E o povo vai ser disperso. E a profecia de Daniel foi muito precisa, pois Jesus veio no dia exato. E Ele foi cortado, Ele foi crucificado sem receber o reino e os judeus terminaram dispersos. Por isso, esse é um dia muito importante na história.

(...), E o rei mas deu, segundo a boa mão de Deus sobre mim (2:8).

E ele partiu (viajou) com alguns capitães e soldados do exército persa e quando chegou, dois sujeitos, Tobias e Sambalate, ficaram muito irritados (perturbados) com a

sua chegada. Um era um moabita e o outro era amonita; e imediatamente eles se opuseram a Neemias, porque ele procurava obter o bem-estar dos judeus. Em outras palavras, eles odiavam qualquer um que procurasse ajudar os judeus.

Agora, é interessante e triste que há pessoas hoje que odeiam os judeus, e na verdade elas nem sabem o porquê. Eles também odeiam qualquer um que ame os judeus ou que procure ajudá-los.

Nesta semana, em Salt Lake City, houve um grande confronto com alguns palestinos por causa do filme *Future Survival*. Ele foi mostrado domingo à noite e eles chegaram cheios de raiva e hostilidade por que nós ousamos dizer que a Palavra de Deus estava sendo cumprida com o retorno dos judeus a Israel. Que Deus disse que Ele iria levá-los de volta à terra; isso os deixou furiosos. E houve, bom, houve muita gritaria e acusações... e foi uma cena e tanto. Os palestinos ficaram muito irritados que alguém mostrasse um filme que fosse pró-Israel ou que apresentasse a situação de Israel sob um ponto de vista bíblico.

Mas há muitas pessoas que têm esse tipo de antagonismo com relação ao povo judeu, e Tobias e Sambalate eram duas delas. Como Neemias procurava o bem-estar dos judeus, eles ficaram muito irritados com a sua chegada. Então Neemias foi a Jerusalém e a visitou por três dias, sem que ninguém soubesse o propósito da sua viagem.

E então, depois de três dias, à noite, depois que todos tinham se recolhido, sem que ninguém soubesse ele pegou alguns homens que tinham vindo da Pérsia com ele; ele saiu montado num animal e eles andaram ao redor dos muros da cidade; ele pôde observar as condições dos muros e dos portões. E eles finalmente chegaram a um lugar onde as ruínas eram tantas que eles não conseguiram prosseguir. Então eles voltaram para a cidade e não disseram a ninguém sobre a jornada, ou excursão que fizeram. Depois Neemias reuniu os líderes e revelou a eles o seu plano para a reconstrução da cidade. E isso iria requerer, na verdade, que todos trabalhassem juntos – cada família ficaria com uma determinada parte do muro e trabalharia nele. E assim, os sacerdotes ficaram de começar no portão do gado. E próximo a eles as famílias iriam trabalhar em diversos portões. E dez portões estão relacionados. E mais tarde o portão de Efraim está relacionado e depois um outro portão também está listado. Então havia provavelmente doze portões. E nós temos as diversas famílias que estariam trabalhando nestes portões e no muro.

Capítulo 3

E no capítulo três você tem os nomes de todas as famílias e a parte dos muros em que eles estariam trabalhando. E como os nomes na verdade não significam nada para nós, nós não vamos ler o capítulo três, vamos continuar no capítulo quatro.

Capítulo 4

E sucedeu que, ouvindo [o antagonico] Sambalate [e Tobias] que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito; e escarneceu dos judeus (4:1).

Então eles reuniram um exército de samaritanos que, sem dúvida, já eram contrários (opostos) ao judeus. Eles tentaram impedir o trabalho por meio de escárnio.

(...), Que fazem estes fracos judeus? (...) Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, contudo, vindo uma raposa, derrubará facilmente o seu muro de pedra (4:2-3).

É interessante como Satanás sempre usa o escárnio para desencorajar a obra de Deus. Esta é uma das ferramentas que ele sempre usa contra nós. Você já deve ter sido objeto de escárnio. “Ah, não me diga que você acredita naquele conto de fadas”; o escárnio é sempre usado; a zombaria é usada como uma ferramenta para dissuadir (intimidar) a obra de Deus. E infelizmente, muitas vezes ela funciona. Nós nos acovardamos com o escárnio de outros. Nós não gostamos de ser ridicularizados. Nós não gostamos que zombem de nós. E o escárnio é frequentemente usado como uma ferramenta para desencorajar a pessoa na obra de Deus.

Agora, Neemias enfrentou o desafio da zombaria com a oração.

Ouve, ó nosso Deus, que somos tão desprezados, e torna o seu opróbrio sobre a sua cabeça, e dá-os por presa, na terra do cativo (4:4).

Agora, Neemias responde a este ataque com oração. Mais uma vez, como nós mostramos esta manhã, Neemias, assim como todos os líderes do Velho Testamento, era um homem de oração; ele orou por direção quando o rei disse: “Mas por que você está tão triste? O que você quer que eu faça?” “Oh Deus, dê-me graça”, e depois ele fala ao rei o que ele quer. E ele sempre reconhece Deus e tudo o mais.

Agora aparece o escárnio e ele faz uma oração ao Senhor, para que Deus tornasse o escárnio sobre a cabeça deles. É como em alguns dos salmos de Davi, onde ele não ora para que Deus abençoe os seus inimigos, mas que Deus quebre os dentes nas suas bocas. E eu gosto de Davi. E às vezes eu consigo me identificar mais facilmente com ele do que com as palavras de Cristo, quando Ele disse: “Amai a vossos inimigos”.

Eu acho isso difícil. “Fazei bem aos que vos odeiam” (Lucas 6:27). Isso é difícil. Mas quando Davi diz: “Senhor, que o anjo do Senhor os persiga e quebre os dentes das suas bocas e quebrem os seus narizes, Senhor”. Eu entendo isso. E aqui está Neemias dizendo: “Senhor, torne isso sobre a cabeça deles. Devolva isso a eles, Senhor”.

E ele diz:

E não cubras a sua iniquidade, e não se risque de diante de ti o seu pecado (4:5),

Julgue-os, Senhor; mande-os para o inferno. Eles disseram:

Porém edificamos o muro, e todo o muro se fechou até sua metade; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar (4:6).

Então, quando Sambalate e Tobias viram que a obra estava progredindo muito bem, eles decidiram partir para uma investida mais direta contra o projeto de construção. Eles começaram a atacar com palavras de raiva, perturbando os construtores e os que procuravam fazer a obra, porque eles começaram a fechar as brechas (roturas) e o muro começava a subir e era óbvio que eles estavam decididos no que estavam fazendo. Então eles procuraram atrapalhar a construção com ataques e mais uma vez Neemias responde com oração.

Porém nós oramos ao nosso Deus e pusemos uma guarda contra eles, de dia e de noite, por causa deles [dos seus ataques] (4:9).

“Nós oramos a Deus e estabelecemos vigias”. A oração não foi usada para substituir atitudes responsáveis. E a oração jamais deveria ser usada em lugar de atitudes (responsáveis). Deus espera que nós ajamos responsabilmente. Algumas pessoas usam a oração como desculpa para a preguiça. Isso não deveria acontecer jamais. “Nós oramos a Deus e nós colocamos vigias contra o inimigo”. Deus espera que nós façamos o que é sensato e prudente enquanto a nossa confiança está nele. Nós sabemos que “se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela” (Salmo 127:1). Mas a sentinela ainda tem que acordar.

Nós não dizemos: “Senhor, guarde a cidade” e depois todos vamos dormir. Mas a sentinela está lá. E se o Senhor não estiver guardando, ele vai ficar acordado e vai ser em vão. Nós entendemos que é necessário que Deus guarde a cidade, mas nós também entendemos que é necessário que nós tomemos as ações prudentes que são exigidas que tomemos. Então, “Nós oramos a Deus e colocamos nosso guarda, dia e noite”.

E depois outros problemas surgiram, porque

Então disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e o pó é muito, e nós não poderemos edificar o muro (4:10).

Ele começaram a ficar desanimados. E que ferramenta (poderosa) é o desânimo nas mãos do inimigo quando ele procura nos desencorajar de fazermos a obra do Senhor. O inimigo parece ter um baú cheio de truques. Ele vai tentar paralisá-lo com o escárnio. Se isso não funcionar, ele vai tentar atacar você. Se isso não funcionar, ele vai tentar desanimar você. Ele usa muitas coisas para impedi-lo de fazer a obra de Deus. E é triste quando alguém permite que o desânimo o impeça ou faça com que ele pare a obra e o chamado de Deus sobre a sua vida.

E há sempre muita gente com palavras de desânimo para qualquer coisa que você possa querer fazer para o Senhor. “Ah, você não vê que outros já tentaram fazer isso antes? Ah, nós tentamos isso dez anos atrás e foi um fracasso”. Aqui está você, todo inspirado. Você quer fazer alguma coisa para o Senhor. Mas sempre tem alguém que vai jogar água fria nas suas ideias para desanimá-lo. E infelizmente as pessoas muitas vezes permitem que o desânimo as impeçam de fazer a obra de Deus.

Então, eles estavam dizendo: “Ah, a nossa força... nós estamos cansados, estamos sendo atacados e atormentados”. Mas ele disse: “Não tenham medo deles. Lembrem-se do Senhor”. E lembrar-se do Senhor é sempre a cura para o medo. Davi disse: “Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo” (Salmo 23:4). O medo sempre surge quando eu me esqueço do Senhor.

“Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim?” (Salmo 42:5) É porque eu me esqueço de que Deus está no trono. Eu esqueci que o Senhor disse: “Não te deixarei, nem te desampararei” (Hebreus 13:5). Eu me esqueci do poder do Senhor e da presença do Senhor. Portanto, o medo e o desânimo tomaram conta do meu coração, porque eu esqueci do Senhor. Não tenham medo deles. Lembrem-se do Senhor. O Senhor está com vocês. O Senhor vai lhes dar força. Vocês não precisam temer.

(...) Deus tinha dissipado o conselho deles, todos voltamos ao muro, cada um à sua obra. E sucedeu que, desde aquele dia, metade dos meus servos trabalhava na obra, e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos e as couraças; [prontos para o ataque] (...) (4:15-16).

E Neemias estava (ficava) com eles, e próximo a ele estava o sujeito com a trombeta. Eles trabalhavam com uma colher de pedreiro numa mão e com uma espada na outra. E toda vez que um ataque estava para acontecer, tocavam a trombeta naquele lugar e todos largavam a colher de pedreiro e partiam com as espadas para afugentar o inimigo.

Agora, é interessante que na profecia de Daniel, sobre a ordem de restaurar e reconstruir Jerusalém até a vinda do Príncipe Messias, ele declarou: “E o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos” (Daniel 9:25). E com certeza a edificação do muro foi repleta de todo tipo de problemas, pois o inimigo tentou molestá-los e impedir que realizassem o trabalho. Eles trabalharam com a ferramenta numa mão e com a espada na outra. Parte trabalhava, parte vigiava. E eles trabalhavam de sol a sol, até que as estrelas surgissem no céu. E eles nem se davam ao trabalho... eles estavam tão cansados que nem tiravam a roupa, a não ser que fosse para lavar, de vez em quando. Eles se dedicaram só ao trabalho. E os construtores, cada um deles tinha uma espada embainhada esperando pelo soar da trombeta, então largavam a ferramenta e iriam lutar.

Capítulo 5

Agora, no capítulo cinco, novos problemas surgem e, desta vez, internos. Se Satanás não consegue derrotá-lo com as suas forças externas, ele vai procurar fazê-lo afundar com recursos internos. Muitas vezes os maiores inimigos da igreja não são os ateus nem as forças ímpias de fora da igreja, mas na verdade, a própria igreja. São as facções na igreja. E geralmente o que está por trás disso é a inveja, que geralmente aparece na igreja em forma de ganância. “Ah, a igreja está sendo mais abençoada do que nós”. Esta é a tragédia da luta corporal que ocorre na igreja! Você poderia pensar que a igreja iria entender que todos nós somos um corpo, trabalhando juntos por um Rei, um Senhor.

Alguém esta manhã me contou sobre um pastor aqui de Orange County que disse ao seu pessoal para não irem à Calvary Chapel. Ah, tudo bem. Nós não temos espaço para eles de qualquer maneira. Mas eu não estou preocupado se vocês vão a outra igreja. Eu agradeço a Deus que o povo da Calvary Chapel está enchendo todas as igrejas da região, porque onde quer que eles forem, eles vão levar o amor de Jesus Cristo com eles, e o amor de Cristo acende um avivamento e a obra de Deus por todo lugar. E para mim é emocionante que Deus esteja operando.

E é triste que as igrejas não entendam que nós estamos nos empenhando juntos pela causa de Cristo. O nosso problema é que nós não temos identificado o inimigo adequadamente. O nosso inimigo não é a igreja do outro lado da cidade que está sendo abençoada por Deus. Ela está longe de ser o nosso inimigo. É uma alegria e uma bênção e um motivo para nos alegrarmos e louvarmos a Deus, não para termos inveja ou ciúmes porque o Senhor está trabalhando por eles de maneira tão maravilhosa. “Ah, mas eles são batistas, sabe?” Deus ama os batistas, os nazarenos; Ele inclusive nos ama. E nós precisamos entender a unidade do corpo, e quando um membro é exaltado, todos são exaltados. E quando uma área é abençoada, todos nós somos... é o reino que é abençoado. Eu sou uma parte do reino.

Como eu sou grato pelo dia em que Deus me livrou do restrito sectarismo e me permitiu ver o corpo como um todo. Eu não precisava mais sentir inveja porque outra igreja estava prosperando ou sendo abençoada. Mas eu conseguia me alegrar porque o reino de Deus estava se expandindo; eu conseguia me alegrar de todo o coração. E eu acredito que eu posso dizer honestamente, claro, só Deus conhece o meu coração, mas eu me alegro em cada maravilhosa (grande) obra de Deus, por todo o país, que leva pessoas a Jesus Cristo. Eu agradeço a Deus pelo ministério de Jerry Falwell e pelo ministério de Pat Robertson e por outros ministérios que alcançam tantas pessoas para Deus. Rex Humbard. Tantas pessoas estão sendo usadas para alcançar muitas vidas. Glória a Deus por isso.

Agora, eu posso não concordar com os seus métodos. E posso não concordar com eles em diversos aspectos das doutrinas. Mesmo assim, eu não deveria permitir que as pequenas diferenças que temos me impeçam de me alegrar pelo fato de Deus usá-los, e através deles as pessoas estão sendo levadas ao reino de Deus.

Paulo reconheceu (admitiu) que havia pessoas em Roma que estavam pregando Cristo a partir de diferentes motivações. Ele disse: “Eu não me importo. Cristo está sendo pregado. Glória a Deus! Eles acham que estão aumentando as minhas prisões e tribulações. Eles acham que isso me incomoda, mas não incomoda. Eu me alegro que Cristo esteja sendo pregado”. E essa precisa ser a nossa atitude.

Mas o próximo problema que eles tiveram, na verdade veio de dentro. Não eram mais Tobias e Sambalate ou forças exteriores que estavam procurando impedir o trabalho de Deus. Mas agora, são forças internas. E muitas vezes Satanás começa a atacar de dentro. E ele não vai apenas atacar com divisões e contendas no corpo, mas ele também usa muito o que eu chamo de ideias ou crenças estéreis, que são inculcadas

no corpo de Cristo. E essas doutrinas estéreis têm o efeito de destruir a capacidade das pessoas de se reproduzirem (espiritualmente). Quando alguém é estéril, ela não consegue mais se reproduzir. E determinadas doutrinas vão criar esterilidade espiritual. Elas não apenas são más ou terríveis por si, mas o seu efeito é impedir que você comece ou que continue a se reproduzir para Jesus Cristo. Você se torna estéril.

Muitas dessas doutrinas deixam a pessoa totalmente voltada para si. Olhando para si mesma. Olhando para as minhas próprias condições. “Eu não sou digno de levar ninguém a Cristo enquanto eu não estiver maduro o suficiente para conduzi-los à plena maturidade. Portanto, eu só vou testemunhar quando o meu pastor me disser que eu sou capaz e maduro o suficiente para pastorear alguém até a sua plena maturidade”. Bom, qual é o resultado disso? Isso me faz parar de testemunhar. E logo aqueles grupos param de crescer. Eles deixam de ser uma luz verdadeira na comunidade.

Libertação. Diabo, diabo, quem tem o diabo? E eles ficam ansiosos para exorcizar qualquer demônio que possa ter entrado na reunião. E se você arrotou você deve ter o demônio da glotonaria (gula, gulodice) então o exorcismo começa. Bom, eles se multiplicam entre si, e o resultado disso é o idiotismo. Além da esterilidade. Você chega a um ponto em que não produz mais ovelhas saudáveis. Esses são os ataques de Satanás dentro da igreja.

O que aconteceu lá em Israel é que algumas pessoas, os líderes e os sacerdotes estavam entre elas, que se aproveitaram das condições do povo. As pessoas precisavam tomar dinheiro emprestado para plantar suas colheitas, mas aqueles homens cobravam juros exorbitantes e eles não conseguiam pagar o dinheiro e tinham que dar suas colheitas pelo dinheiro. Depois eles começaram a vender seus filhos como escravos para poder conseguir dinheiro para sobreviver. Eles tinham famílias grandes; eles não estavam conseguindo alimentar as suas famílias. Os governantes estavam tirando proveito das pessoas e estavam colocando-os em completo cativeiro. As famílias estavam vendendo as suas filhas e os seus filhos como escravos para poderem sobreviver. E isso causava grande desânimo ao povo, porque a classe rica cobrava juros altos e se aproveitava da classe pobre. E na verdade, eles ficavam cada vez mais ricos enquanto oprimiam os pobres.

E isso deixou Neemias indignado; ele convocou os líderes e disse: “O que vocês estão fazendo não está certo. Vamos nos livrar da usura, desses juros exorbitantes que vocês estão cobrando. Libertem os servos que vocês compraram e vamos começar a ter compostura entre nós”. E eles ouviram atentamente a Neemias e obedeceram a sua

voz. Ele estava tão irritado que sacudiu as suas vestes e disse: “Que Deus sacuda a pessoa que cobrar juros exorbitantes e que oprima os seus irmãos”. E o povo concordou. Todos disseram: “Amém”, e todos juntos louvaram ao Senhor.

Agora, Neemias foi um maravilhoso exemplo ao povo, pois ele não cobrou salário. Ele não cobrou impostos; ele se sustentou sozinho todo o tempo em que esteve lá. Ele não cobrou impostos do povo para que ele pudesse viver uma vida de luxo. Os governadores que haviam estado lá antes dele viviam da cobrança de impostos, mas Neemias se sustentava com os seus próprios recursos, mostrando que o seu coração estava na sua ocupação. Não era só um trabalho; era um verdadeiro chamado de coração. Ele inclusive alimentava os seus convidados; cento e cinquenta pessoas comiam à sua mesa todos os dias. Ele pegava um boi e seis ovelhas para alimentar a todos os que apareciam. Mas ele tirava tudo isso do seu próprio bolso. E no final do capítulo ele diz:

Lembra-te de mim para bem, [porque eu sou um cara muito bom] ó meu Deus, e de tudo quanto fiz a este povo (5:9).

Agora, Neemias deu um passo além do que eu ousaria dar àquela altura. Eu nunca pedi ao Senhor que se lembrasse de mim para bem, pelo bem que eu tenha feito. O que eu tenho dito é: “Lembre-se de mim, Senhor, em graça e misericórdia porque o Senhor é bondoso e misericordioso. Senhor, lembre-se de mim”. E eu não vou a Deus baseado no que eu tenho feito, na bondade da minha vida, mas eu sempre vou a Deus baseado na Sua graça e misericórdia.

Pode haver vezes em que eu seja tentado a buscar a Deus pela minha bondade, logo após eu tomar alguma atitude bondosa e benevolente. Mas eu teria que correr, porque em dez minutos eu posso conseguir estragar tudo. Por isso é melhor que eu vá (busque a Deus) baseado na graça e na misericórdia de Deus, porque assim eu sempre posso buscá-lo. A porta nunca está fechada. Ela está sempre aberta para mim. Ele nunca me mandaria embora, porque Deus é bondoso e misericordioso para com aqueles que clamam por Ele.

Mas Neemias tinha feito um trabalho magnânimo e de forma magnânima, por isso ele pediu ao Senhor que pensasse nele para o bem, pelo bem que ele tinha feito ao povo.

Capítulo 6

Agora, os seus inimigos não tinham desistido; eles ainda continuaram tentando atrapalhar o trabalho e desencorajá-los. Então, quando Tobias e Sambalate viram que

a obra estava prosseguindo, que os muros estavam sendo erguidos e que poucas brechas tinham ficado nos muros, eles mandaram uma mensagem dizendo: “Venha, vamos nos reunir numa das cidades, numa das aldeias para conversarmos sobre uma coexistência pacífica e tranquila”. Mas Neemias disse: “Eu sabia que eles intentavam fazer-me mal”. Eles ficaram mandando mensagens: “Desça até aqui. Nós precisamos ter esse conselho. Nós precisamos nos reunir. Nós precisamos esclarecer tudo para que possamos nos entender”. Eles mandaram quatro mensagens, mas Neemias as ignorou. Ele disse: “Eu estou muito ocupado fazendo a obra de Deus e não tenho tempo para conversar”. E ele não retardou o trabalho; ele seguiu em frente.

Depois eles mandaram uma mensagem dizendo: “Dizem que assim que você terminar de edificar os muros, você vai se proclamar rei e vai se rebelar contra o rei da Pérsia. E essa é a mensagem que vai ser enviada ao rei da Pérsia, então é melhor você descer para conversarmos sobre todas essas coisas”. E aqui eles fazem uma espécie de extorsão ou chantagem. “Se você não vier conversar conosco, nós vamos mandar esta mensagem ao rei da Pérsia sobre as suas intenções. Dizem que assim que os muros estiverem prontos, você vai se proclamar rei e se rebelar contra ele”. Vocês lembram que Neemias tinha um bom relacionamento com Artaxerxes e ele era um servo de confiança. Mas quando alguém se ausenta por um tempo, você nunca sabe o que pode estar passando na sua cabeça ou no seu coração, e seria muito ruim se tais notícias chegassem ao rei. Mesmo assim Neemias se recusou a descer. Ele disse que aquilo não era verdade, afirmou que aquilo era uma mentira e que ele iria continuar a edificação. Ele disse: “Isso não é verdade. É uma invenção”. E ele descartou a ameaça.

Agora, ele deixou que Deus fosse a sua defesa contra as mentiras que estavam sendo difundidas. E é importante que nós aprendamos a deixar que Deus se torne a nossa defesa. Agora, se você procurar se defender sozinho, Deus não vai ficar defendendo você. “Você quer tentar se defender? Tudo bem, vá em frente”. Mas sabe? Você pode acabar tão envolvido tentando se defender dos ataques e das coisas que estão sendo ditas que a sua vida vai se resumir em tentar consertar as histórias que estão sendo contadas.

Vocês ficariam impressionados com as histórias que eu sei que falam de mim. Os meus jatinhos, os meus iates. O meu netinho tem um pequeno iate impulsionado à bateria que ele coloca na piscina, e isso é o mais próximo a um iate que eu tenho. E é do meu neto. Eu tive um daqueles carrinhos chamados Jet Sweep, mas nunca jatinho

nem um avião. Mas as Testemunhas de Jeová contam histórias sobre mim quando elas vão de porta em porta. Os mórmons contam histórias sobre mim quando eles vão de porta em porta, porque nós somos uma das maiores ameaças aos mórmons e às Testemunhas de Jeová no país. Porque nós ensinamos a Palavra de Deus e a verdade é sempre a maior ameaça às suas mentiras.

A luz é sempre o pior inimigo das trevas. E como nós ensinamos apenas a Palavra de Deus, eles ficam incomodados conosco. Porque nós não temos manias babilônicas. Isso é duro para eles. E vocês também, claro; porque eles já foram detonados tantas vezes quando foram até as suas portas, que eles ficam nervosos quando veem o símbolo de um peixe no carro ou em algum lugar. Então, muitas vezes eles vão pular a sua casa. E se você os provoca com conhecimento bíblico, eles geralmente dizem: “Você vai à Calvary Chapel? Bom, sabe... Chuck Smith...” e dizem todo tipo de histórias interessantes sobre mim. “Bom, alguém estava falando sobre Chuck Smith e disse...” Esse tipo de coisas.

Agora, se eu procurasse me defender de todas essas coisas: “Quem disse isso?” Eu estaria tentando descobrir a fonte. Chegar às origens. Eu iria gastar todo o meu tempo para descobrir a fonte dessas histórias. Como o inimigo ia ficar feliz! Porque depois eu não teria tempo para estudar a Palavra de Deus, para preparar o meu coração diante do Senhor para poder ensiná-los (alimentá-los). Ele iria adorar prejudicar o nosso propósito de servir a Deus; difamar o seu serviço ao Senhor. Fazer você tentar construir a sua defesa e fazê-lo se defender contra os ataques e as provocações ou mentiras.

Ele tentou distrair Neemias. “Estão dizendo isto de você. Isto vai ser enviado ao rei. É melhor você descer aqui. Nós precisamos conversar sobre isso”. Ele disse: “De jeito nenhum. É mentira. Eu não vou descer. Eu estou muito ocupado fazendo a obra de Deus. Estou ocupado com a obra”.

Então eles mandaram um sujeito que chegou disfarçado de profeta. “Assim diz o Senhor: ‘Eles vão pegá-lo, Neemias. É melhor você ir ao templo e passar a noite lá por questão de segurança. Porque eles poderão entrar na cidade à noite para pegá-lo. Por isso é melhor você entrar no templo onde você pode se esconder e estar em segurança’”. Mas Neemias disse que ele entendeu que essa foi uma tentativa de colocar medo no seu coração e de criar uma reação por causa do medo.

Agora, muitas vezes as nossas reações decorrentes do medo estão erradas. O medo pode nos motivar a tomar atitudes erradas. E eles estavam tentando colocar medo no

coração de Neemias. Eles tentaram criar um ataque. “Assassinos vão pegar você. É melhor você entrar no templo de Deus e fechar as portas e passar a noite lá para que você não seja morto”. Ele disse: “Eu vejo que isso não é de Deus. Aquilo é mentira. Eles pagaram para que viessem e colocassem medo no meu coração”. Ele disse: “Um homem como eu fugiria?” “Um homem como eu? Eu sou servo de Deus. Deus está me guardando. Eu deveria tentar procurar refúgio me escondendo no templo?”

Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme a estas suas obras, e também da profetisa Noadia, e dos mais profetas que procuraram atemorizar-me (6:14).

Satanás tenta usar o medo porque o medo é inimigo da fé. Eu acredito que o medo e a fé são mutuamente exclusivos. Se você tem medo, você não tem fé. Se você tem fé, você não tem medo. Quando se deixa que o medo assuma o controle, a fé vai embora. Mas quando você tem confiança e uma fé forte em Deus... Neemias encoraja o povo a não ter medo, a que se lembrem de Deus. E põe isso em prática na sua própria vida, lembrando que Deus o está guardando.

Agora de novo, nós fazemos coisas sensatas (sábias) e prudentes, e não motivados por medo, ou pelo medo dos ataques do inimigo. E da mesma forma ele não se refugiou no templo por causa do medo. Se Deus quiser protegê-lo, Deus pode protegê-lo fora do templo. Ele não tem que se esconder no templo.

Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco do mês de Elul; em cinqüenta e dois dias (6:15).

Eles terminaram o projeto da reconstrução do muro. Isso foi muitos anos antes que a cidade fosse completamente reconstruída. As casas na cidade ainda estavam em ruínas, mas pelo menos agora eles estavam protegidos contra os seus inimigos. Os muros foram edificados e agora só falta o portão. Mas em cinquenta e dois dias eles terminaram de refazer os muros.

Agora, havia alguns judeus que não eram totalmente leais a Neemias, e ele os menciona. Eles estavam dando informações a Tobias e a Sambalate sobre ele. E mais uma vez a ideia era incutir medo em Neemias, mas ele não era o tipo de homem que seria derrotado pelo medo.

Capítulo 7

Agora, no capítulo sete:

Sucedeu que, depois que o muro foi edificado, eu levantei as portas; e foram estabelecidos os porteiros, os cantores e os levitas. Eu nomeei a Hanani, meu irmão (7:1-2),

Agora, este é aquele que tinha ido à Babilônia e falado a Neemias sobre a triste condição de Jerusalém e do povo.

(...) sobre Jerusalém; porque ele era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos. E disse-lhes: Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça (...) (7:2-3),

E antes do sol se pôr, certifiquem-se que os portões estejam fechados para que os moradores de Jerusalém habitem em segurança (dentro dos seus muros).

Agora, começando no versículo cinco, há uma repetição do capítulo dois de Esdras. Esta é uma lista dos registros que eles encontraram sobre as pessoas que voltaram no começo, quando Ciro permitiu que cerca de quarenta e nove mil deles retornassem. Este é o mesmo registro de Esdras capítulo dois sobre as famílias que voltaram; nós temos o número de famílias que voltaram e o que eles trouxeram com eles.